Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

UMA APROXIMAÇÃO DE ESCALAS SOB O OLHAR SUSTENTÁVEL

Silvana Otília Meinerz (apresentadora)[1]
Flavia Caroline de Souza Nogueira (apresentadora) [2]
Renata Franceschet Goettems[3]

Resumo: O projeto de espaços urbanos e arquitetônicos como exercício acadêmico é uma prática inerente aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e, como tal, deve dar subsídios a reflexões que gerarão profissionais responsáveis e conscientes. Vindo ao encontro dessa necessidade, o Projeto Pedagógico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS contempla, no sexto semestre, um projeto de requalificação urbana visando a interface entre as dimensões urbana e arquitetônica. Sendo assim, os objetivos do trabalho realizado durante o segundo semestre de 2018 e aqui brevemente relatados foram desenvolver a capacidade de relacionar as várias escalas do projeto arquitetônico com o projeto urbano, considerando questões como: paisagem urbana, conforto ambiental, legislação urbana, espaço público e espaço privado. Além disso, buscou-se ampliar a visão para além do artefato arquitetônico e desenvolver a crítica reflexiva sobre a prática projetual arquitetônica e urbanística como um único processo. O desenvolvimento do projeto se deu a partir da meso escala (bairro urbano degradado) em um recorte urbano na cidade de Erechim/RS, até se chegar à escala micro (arquitetônica), cujo objetivo final foi o projeto de um Mercado Público localizado nesse mesmo recorte. Por meio do levantamento de informações sobre a cidade e a área em questão e do amparo de autores e de organizações que trabalham com o espaço público da cidade, refletiu-se sobre os usos desse recorte urbano até o momento. Tais discussões levaram à constatação de uma subutilização daquele espaço urbano e à proposição de sua requalificação a partir de um projeto de urbanismo que reflete a visão e os anseios de pessoas que, como todos, vivem a cidade e desejam um espaço mais agradável, justo e viável. Foram considerados aspectos que impactassem positivamente tanto no meio ambiente quanto nas relações sociais estabelecidas naquele lugar, tais como: o uso apropriado do solo urbano; o incentivo a meios de deslocamento mais sustentáveis; a implantação de pisos drenantes; a arborização das vias; a revitalização de espaços públicos abandonados; o fomento de novos espaços públicos; o fortalecimento das relações entre os habitantes e a valorização da economia local, priorizando, para o Mercado Público, os fornecedores da região e a agricultura familiar e orgânica. Meso

[1] Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Erechim, silvanameinerz@gmail.com
[2] Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Erechim, flavia.carolinenogueira@hotmail.com
[3] Professora Doutora do curso de Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Erechim, renata.goettems@uffs.edu.br

e micro escala foram pensadas dialeticamente tendo-se em mente que, da mesma forma que um edifício por si só não é sustentável sem levar em consideração seu entorno, o objeto arquitetônico é um elemento que modifica e determina a paisagem urbana.

Palavras-chave: Urbanismo sustentável. Mercado Público. Escalas projetuais.

Categoria: UFFS - Ensino
Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Formato: Pôster